

Anildo Barros prevê certas dificuldades com Tancredo

Cuiabá do serviço local

— Mesmo reconhecendo prováveis dificuldades que terá nos corredores econômicos de Brasília após 15 de março, onde até agora consegue transitar com grande facilidade, o prefeito de Cuiabá, Anildo Barros, recebeu com tranquilidade o candidato à Prefeitura, Tancredo Neves. Principalmente, porque tal resultado não surpreendeu a nenhum segmento da sociedade brasileira, muito embora a grande margem de diferença tenha superado a expectativa de algumas correntes políticas.

Antes que o novo presidente da República tenha prometido em Cuiabá, durante o primeiro tratamento político "diferenciado" para Mato Grosso, em razão do maciço apoio dos eleitores do Colégio ao candidato derrotado, Anildo Barros espera que isso não se estenda à parte administrativa. Entretanto, conforme salientou o prefeito, há vezes não é possível separar o aspecto administrativo do político, e se vier a ocorrer, poderá trazer prejuízos ao seu programa de desenvolvimento para Cuiabá.

Esta possibilidade Anildo Barros não descarta, tendo em vista

o reconhecimento que possui em torno do comprometimento político de Tancredo Neves, mareado, individualmente pelo aspecto partidário e com isso dando margem à expectativa de perseguições. Por outro lado, o prefeito de Cuiabá reconhece no presidente eleito, certas características de estabilidade, de onde se espera um bom tratamento "administrativo" para Mato Grosso. Especialmente para Cuiabá, uma cidade que sofre mais diretamente os reflexos das correntes migratórias.

TEIAS APROXIMADAS

De qualquer maneira, Anildo Barros considera irreversível o processo de desenvolvimento de Cuiabá, praticamente talhado pela iniciativa privada. Isso é válido — conforme observou — para todo o Estado, onde o progresso continuará independente, ou quase isso, do relacionamento do Governo Estadual com o Federal. Além disso, sendo a vitória de Tancredo Neves resultante da uma fusão do PDS com dissidências do PDS e apoio de outros partidos, Anildo Barros acredita na possibilidade de um governo de coalizão.

Por outro lado, Anildo Barros garante que não hesitará em tentar uma aproximação com os futuros ministros, sendo sua pretensão sensibilizar os novos diri-

gentes quanto às necessidades que possui Cuiabá e sobretudo, a dependência de verbas para dar continuidade no processo de desenvolvimento. Por último, o prefeito admitiu que o viável no momento, é aguardar a conduta política de Tancredo Neves em relação a Mato Grosso e paralelamente, apresentar reivindicações que venham de encontro aos interesses da comunidade cuiabana.

DUPLICAÇÃO DE AVENIDA

Na oportunidade, Anildo Barros que às 20 horas de hoje estará lançando no Monte Líbano a sua nova campanha, "Cuiabá Muito Prazer", cuja tônica principal relaciona-se a promoções de cunho cultural e de lazer, destinada a evidenciar a potencialidade turística da Capital, anuncia uma importante obra a ser iniciada no mês de março. Trata-se de continuidade de duplicação de Avenida Rubens de Mendonça no trecho compreendido entre a entrada para o Centro Político Administrativo até a entrada para a Morada da Serra.

Esta obra envolve pavimentação, urbanização e construção de acesso para o futuro hospital Alípio Campos, devendo absorver recursos da ordem de seis bilhões de cruzeiros e devendo ser concluída até o final de 85.

Também MT comemorou a vitória de Tancredo



Muitos manifestantes celebraram a vitória de Tancredo

Cuiabá do serviço local

A vitória de Tancredo Neves foi comemorada em Cuiabá antes mesmo que ela se consolidasse com 360 votos a frente do candidato pe-dessista, Paulo Selim Maluf. A celebração foi aberta às seis horas da manhã com uma alvorada no Morro da Colina e às oito horas a pequena multidão liderada pelos premebidistas já se encontrava na Praça Alencastro, de onde foi acompanhada através de aparelhos de televisão ali instalados, a eleição do novo presidente da República pelo Colégio Eleitoral.

Apesar de não muito expressiva a pequena multidão aplaudia cada voto creditado a Tancredo Neves, não pouando os malufistas de acorrear ruas. Antes do meio dia, quando Tancredo Neves já possuía os 344 votos necessários à sua vitória, os manifestantes iniciaram em blocos isolados, passeios por várias ruas da Capital. Tal logo foi encerrada a votação, o aglomeração seguiu para a Avenida Mato Grosso a fim de comemorar com samba e cerveja o início de uma nova etapa na vida política brasileira. Como forma de compartilhar da animação geral, alguns proprietários de bares próximos ao "sambódromo" de Mato Grosso decidiram baixar o preço da cerveja, vendida a 1.900 cruzeiros. Isso, no entanto, não impediu que os comemorantes obtivessem significativos lucros, a julgar pela intensa movimentação nos interiores dos estabelecimentos. O consumo da bebida, comprovadamente elevado em Cuiabá, certamente superou o que normalmente é registrado aos finais de semana.

POUCOS, MAS ANIMADOS

Até por volta de 15 horas o número de manifestantes era pequeno e não prometia muita duração. Entretanto, às 16 horas, praticamente havia coberto o total de manifestantes, incentivando ainda mais o ambiente a estas alturas, de contagiante animação.

Na programação dos preme-

bidistas apenas a passagem que se dava prevalecia para acontecer em diversas ruas da cidade, inclusive, uma manifestação em frente ao Palácio Paquetais não chegou a acontecer. A falta de veículos suficientes para transportar a todos os participantes, impediu a realização. Mesmo porque, no final da tarde, a disposição era maior para o samba, animado pela bateria do bloco "Urubu Cheiroso" que esse ano irá desfilar pela primeira vez no carnaval cuiabano. O bloco, com 150 integrantes é dirigido pelo jornalista, Waldemir Félix e Lino Pinheiro, por sinal, o mesmo que animou o "Revelion popular" promovido pelo prefeito de Cuiabá, Anildo Barros. Além dessa, havia a bateria do PMDB que se revezava com a do "Urubu Cheiroso", possibilitando a continuação de do "Carnaval da Democracia", conforme foi intitulada pelos organizadores, a festa da vitória de Tancredo Neves.

BANDEIRAS

Dentre as várias bandeiras de "Tancredo J" e outras alusivas à sua campanha indireta, destacava-se a do MRB, um fato que não chegou a despertar muito a atenção dos participantes. Um dos integrantes desse partido "proscrito" pelo governo militar, Genilton Nogueira explicou a presença na "festa da democracia", como manifestação de esperança no programa de governo de Tancredo Neves, especialmente no que se relaciona à legalização dos partidos clandestinos. O novo presidente não prometeu legalizar, contudo, não pretende impedir o Congresso de fazê-lo.

OUTRAS CIDADES

Para unir-se aos cuiabanos na festa da democracia, os vários-

grandes que vibraram com a vitória de Tancredo Neves acordaram muito cedo. As 430 minutos a cidade foi dispersa com o som dos foguetes e altofalantes que anunciava a vitória premebidista antes que os políticos votassem pela última vez como membros do Colégio Eleitoral. O comércio local viveu um dos melhores momentos dos últimos tempos, ao contrário de algumas ruas que obrigava a animação do povo em passeata. Saíndo da Couto Magalhães, os veículos transportavam os manifestantes até a entrada do bairro Maspim e Cristo Rei. Em seguida, rumaram para o "sambódromo" da Avenida Mato Grosso, onde se reuniram aos cuiabanos, por volta de meio-dia, predominava a presença dos vários-grandes.

CONDONÓPOLIS

Em Condonópolis as fortes chuvas atrapalharam os manifestantes, desestimulando aqueles que pretendiam realizar uma grande passeata. Apenas uns 15 veículos com as luzes ligadas fizeram a festa da democracia. A celebração teve início logo logo foi encerrado o resultado da votação, assistido por algumas centenas de pessoas através dos aparelhos de televisão instalados na Praça dos Carreiros. Se houve participação marcia dos políticos premebidistas daquele município, faltou a presença do prefeito Carlos Bezerra que entrou em Brasília acompanhando de perto a eleição de Tancredo Neves.

CÁCERES

Se a celebração da vitória do candidato aliançista em Cáceres contou com a presença de poucos populares, provavelmente em virtude do mal tempo, não faltaram os políticos que oportunamente tiraram de suas campanhas para a sucessão da prefeita Ana Maria de Paris. Em se tratando da comemoração, foi realizada passeata por ruas principais, de manifestantes usando camisetas com listras pretas em verde-amarelo. Apesar de não muito numerosos, impertou um clima de euforia pela escolha do novo chefe da Nação.

Cem mortos soterrados em Vitória

Vitória do serviço nacional

Quando o dia clareou, ontem, em Tabuaçu, bairro de Vitória, a impressão que se tinha era de uma grande arde arde e caminho em linha reta, no Morro do Macaco, entre os poucos casebres que ainda permanecem de pé. Poucas horas antes, porém, a população local viveu uma noite trágica, com a destruição, pelo terremoto de uma pedra de 500 toneladas, de 25 casas, a morte por soterramento de cerca de cem pessoas e ferimentos em muitas outras.

A partir das duas horas da madrugada, quando iniciaram os trabalhos de resgate das vítimas, utilizando ferramentas leves, como pás e picaretas, os bombeiros começaram a recuperar iniatos, até às 15 horas, 36 corpos. Céticos, porém, moradores antigos asseguram que há muita gente soterrada sob os escombros, que não vai ser resgatada.

"O comandante do Corpo de Bombeiros, João Nascimento", comentava à tarde o chefe do Gabinete Militar do Governo, Moisés Claret. "garante que os que estão sepultados encontram-se a uma profundidade tão grande que só resta colocar uma cruzinha no local".

No desabarcar do Aeroporto de Goiabira, em Vitória, aconteceu o sepultamento de uma mulher, Rita Ca-

matá, do ex-prefeito de Capital, Bercardo de Mehetes, o governador Gérson Camata, que saiu às pressas da reunião do Colégio Eleitoral, desabou: "passou um longo período no teto do Estado, coberto por nuvens tão carregadas". Em um jatinho particular, eles permaneceram algumas horas em Caravelas, Bahia, impossibilitados de sair por falta de teto.

Nataniel Vieira Sales, funcionário da União dos Professores Primários do Espírito Santo, 38 anos, perdeu toda a família na catástrofe de Tabuaçu. Ele chegou em casa na segunda-feira por volta das 22 horas. Chovia intensamente e um pequeno trecho de barreira desabou nas proximidades do seu barraco. Assustado, resolveu sair com toda a família para a casa do onhado, um pouco abaixo de sua, no Morro do Macaco.

Acordou a mulher, a filha Jeancarla e Vanessa, de 8 e 5 anos, e levou os filhos e o pequeno "Nixon", de cinco meses. Acoplaram-se na casa do irmão. Mas Nataniel não dormiu, ficou observando o tempo. Ali sentado na sala, por volta de uma hora da madrugada, ouviu que seu corpo rolava do jatinho era infernal.

"Parecia um sopro tufão aquilo. Virou um cambalhota. Quando levantei já estava pisando na minha cabeçada vaidades. Procurei socorrê-la, salvei também as crianças. Uma estava chorando de-

beixo das tábua. Era a filha capulá. Botei todas sentadas e fui procurar minha mulher e filhos. Não encontrei mais ninguém. Estavam mortos. Nixon, pelo que tudo indica, morreu sufocado pela lama. Seu corpo estava inteirinho.

Mais sorte teve Adauto Viana, que também deixou a sua casa com a família e depois soube que o local de onde sairia havia sido completamente destruído. O pedreiro Geraldo, muito conhecido na área, responsável pela construção de vários barracos, rolou com metros fideiros e morreu sob uma goleira. Em sua casa, segundo os vizinhos, moravam cerca de 10 pessoas. Ninguém sabe quantas se salvaram. Pela manhã, acomodados na Igreja Católica de Maróipe, o bairro mais próximo, e nas igrejas evangélicas também das imediações, ou fora hospitais, os moradores do Morro do Macaco, que sobreviveram, perguntavam por seus familiares e amigos. Na troca de informações, ninguém podia assegurar quem estava vivo ou morto.

João Ferreira, aposentado, 60 anos, cardíaco, decidiu não tomar o tranqüilizante na noite de segunda. Residindo há 50 anos em Tabuaçu, ele assegurou que nunca houve deslizamentos no local. "Mas naquela noite a chuva era tanta que 'fiquei assustado". No seu quintal, nos diversos barracos construídos pela família, viviam cerca de 16 pessoas entre filhos e netos. Salvaram-se todos porque a pedra passou a alguns metros do local.

João só tinha a lamentar a morte do pedreiro Deraldo: "velo dar quase na nossa porta". Ao seu lado, Ciro Costa, 25 anos, pedreiro, comentava a perda de uma filha, de oito anos, embora estivesse satisfeito por ter salvo os outros sete, todos menores, e a mulher Eva Maria Costa.

"O barraco que caiu perto da nossa casa, do Gérson, deu um trabalho aos Bombeiros, que levaram três ou quatro horas para tirar os manjões. Quando o dia clareou, saíram os três corpos. Os cremos não escótiparam. Eram novatos no bairro. Mas alguém andou comentando que a mulher e a filha estavam com o pai, Jair Miranda, e irmã Zenilda.

Outro hospital onde se encontravam diversas pessoas é o São José, no centro da cidade. Internada com fratura na bacia, Maria das Graças Miranda, no Hospital das Clínicas, pediu para ver sua filha Simone, de 5 anos, em estado grave, com suspeita de fratura do crânio. Maria das Graças perdeu o marido Fernando mes com seguilo salvar-se com o pai, Jair Miranda, e irmã Zenilda.

O trocador Jair contou que ficou "engolido mais de uma hora entre as paredes de sua casa". "Se demorasse mais eu não estaria vivo, moraria estacado".

Entre no mundo maravilhoso da música

Tempo seu ambiente de trabalho não exige. Peça o Ro Musical SOM TEL e em serviço.

Quando você está e em ritmo de trabalho, o Ro Musical SOM TEL, tem grande utilidade. Reconhece-se em sua funcionalidade em Empresas, Supermercados, Lojas, Restaurantes, Escritórios de Profissionais Liberais, Empresas em geral e até mesmo, em residências.

O Ro Musical SOM TEL lhe oferece 4 canais de música, seu veiculação de qualquer programação. Você terá música diariamente. Amado 24 horas e poderá escolher entre:

- CANAL 1 - Música Orquestral
- CANAL 2 - Música Popular Brasileira
- CANAL 3 - Música Internacional
- CANAL 4 - Música Sertaneja

Se você ainda não tem equipamento de som, o Ro Musical SOM TEL, também tem sua utilidade. Mas só 14 dias de teste gratuito. Sem compromisso. Não há custo de instalação. Não precisa pagar nada. Você pode ver o equipamento em funcionamento em qualquer loja de som.

Contato: 322 0287

R. Barão de Meigão, 3330 - sala 210

Pça. República Jandy - centro - Curitiba

Agora você não precisa mais Esperar os jornais de São Paulo Para saber o que acontece no Brasil.

● **Jornal do Dia**